

## **Nova relação de *Aphis gossypii* (Glover) (Hemiptera: Aphididae) com planta hospedeira registrada no estado de Minas Gerais**

Matheus Cantore Zolla<sup>1</sup>; Ricardo Ferreira Domingues<sup>3</sup>; Marcela Silva Barbosa<sup>3</sup>; Alberto Luiz Marsaro Junior<sup>4</sup>; Douglas Lau<sup>5</sup>; Marcus Vinicius Sampaio<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente. Campus Glória - Bloco 1C - Sala 208A Instituto de Ciências Agrárias/Coord. Curso de Agronomia - Rodovia BR050 -Km 78 Uberlândia - MG - CEP 38410-337. Universidade Federal de Uberlândia; <sup>2</sup>Docente. Campus Glória - Bloco 1C - Sala 208A Instituto de Ciências Agrárias/Coord. Curso de Agronomia - Rodovia BR050 -Km 78 Uberlândia - MG - CEP 38410-337. Universidade Federal de Uberlândia; <sup>3</sup>Bolsista. Campus Glória - Bloco 1C - Sala 208A Instituto de Ciências Agrárias/Coord. Curso de Agronomia - Rodovia BR050 -Km 78 Uberlândia - MG - CEP 38410-337. Universidade Federal de Uberlândia; <sup>4</sup>Pesquisador . Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Trigo), Passo Fundo, Rio Grande do Sul, Brasil. Embrapa; <sup>5</sup>Pesquisador . Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Florestas), Colombo, Paraná, Brasil. Embrapa.

**Palavras-chave:** pulgão do algodoeiro; trigo; ocorrência.

Os insetos afídeos são importantes pragas agrícolas que podem reduzir as produtividades das culturas, causando prejuízos econômicos com frequência. Os pulgões causam danos diretos por sugar a seiva das plantas através de seu aparelho bucal sugador-labial, e danos indiretos por ser transmissor de vírus. Esses insetos estão distribuídos amplamente no mundo e dentre as espécies que se destacam está o *Aphis gossypii* (Glover), sendo associados às mais variadas culturas, como o algodão, abóbora, chuchu e batata, não sendo comum a sua ocorrência em gramíneas. Porém, a partir de levantamentos feitos na região de Uberlândia, de março a junho de 2024, na Fazenda do Glória (UFU) (18° 57' 14.048" S 48° 12' 39.801" O), sobre plantas armadilhas de trigo (*Triticum aestivum*), foram encontrados insetos desta espécie formando colônias, com adultos e ninfas. Todos os insetos que foram coletados, totalizando 25 espécimes ápteros, foram armazenados em álcool 70%. Para a identificação da espécie foi feita a classificação com base nas suas características morfológicas. Seu corpo é variável em cor, porém a cor mais comum é verde clara, sendo uma coloração mais amarelada observada em climas mais quentes e em maiores populações. As pernas possuem coloração clara, tíbias e tarsos são mais escuros e os sífúnculos de coloração preta. Também se utilizou o tamanho do processo terminal da antena, que é de 1,7 a 3,2 vezes o tamanho da base do último antenômero. A cauda possui um ápice arredondado e de 5 a 6 cerdas, e o sífúnculo possui uma coloração mais escura que a cauda, com o comprimento de 1,3 a 2,5 vezes maior. A partir dessa identificação, fica registrada a primeira ocorrência de *A. gossypii* na cultura do trigo no Brasil.

**Apoio:** Apoio institucional: Bolsa de doutorado cedida pela Capes (Primeiro, quinto e sexto autor). Projeto CNPQ Processo: 403878/2021-7/Embrapa No. 20.22.00.042.00.00 "Desenvolvimento e validação de ferramentas para monitoramento e tomada decisão de manejo de epidemias causadas por vírus transmitidos por insetos".